

# Jornal da Comunidade



www.uem.mz  
facebook.com/uemmoc  
twitter.com/uemmoz  
youtube.com/uemmoz

Edição: 209 | Sexta-feira, 01 de Abril de 2022 | Periodicidade: Semanal

## UEM realiza reunião de orientação dos novos ingressos



A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realizou hoje (01/04), no Complexo Pedagógico, a Reunião de Orientação dos estudantes novos ingressos do ano académico 2022. O evento tinha como objectivo principal dar a conhecer os serviços de

apoio aos recém-admitidos.

Na ocasião, a Vice-Reitora Académica, Prof. Doutora Amália Uamusse, reconheceu o mérito dos estudantes pela admissão na maior universidade nacional, assegurando que maior parte dos recém-admitidos

concluiu o ensino médio num contexto difícil, devido aos efeitos da pandemia da COVID-19.

“Actualmente, a UEM possui perto de 48 mil estudantes de vários níveis, nomeadamente, licenciatura, mestrado e

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

**Docentes beneficiam do curso avançado de supervisão de estudantes**

Vinte e cinco docentes da Universidade Eduardo Mondlane irão beneficiar de formação em Curso Avançado de Supervisão de Estudantes, a partir do dia 09 de Maio corrente.

**ANUNCIE  
NESTE ESPAÇO!**

Para mais detalhes:  
[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)

doutoramento, distribuídos por 11 faculdades e 6 escolas superiores. Ao longo da sua existência, a instituição graduou perto de 40 mil estudantes e esperamos que façam parte deste grupo daqui a quatro anos”, informou.

Acrescentou que a universidade ofereceu este ano 5922 vagas, número que despoletou o desafio de uma maior organização para uma fácil inserção e ambientação académica dos novos ingressos.

“Apresentamos serviços de apoio digital, cultural, desportivo, segurança, entre outros, para que tenham uma melhor estadia na maior e mais antiga universidade do País”, disse a vice-Reitora, apelando empenho e dedicação para a conclusão do curso em tempo útil.

Por sua vez, os estudantes novos ingressos reconheceram a importância do evento, destacando que serviu para conhecer a estrutura orgânica e administrativa da instituição e seu respectivo funcionamento.

“Tivemos informações que irão nos ajudar durante o percurso estudantil, sendo por isso que considero um encontro relevante”, disse Hector Tembe, estudante do curso de Engenharia Informática.

A mesma opinião foi partilhada pelo João Marcos, também estudante de Engenharia informática, que destacou a importância de informações motivacionais adquiridas no encontro. A Reunião de Orientação foi organizada pela Direcção do Registo Académico, em colaboração com vários órgãos da UEM.



Prof. Doutora Amália Uamusse

## Profissionais de saúde formados em ecografia cardíaca

**Profissionais de saúde de diversas unidades sanitárias da Cidade de Maputo beneficiaram-se recentemente de uma formação em ecografia cardíaca promovida pela Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane.**

O curso, com duração de 20 horas, faz parte das actividades da Rede das Doenças Crónicas e Não Transmissíveis e Pobreza (NCDI Poverty), cujo Co-Secretariado em Moçambique foi lançado no ano passado, com o objectivo de impulsionar o desenvolvimento de pesquisas que ajudam a melhorar os cuidados com as doenças não transmissíveis sobretudo nas zonas rurais.

Ao todo são 28 técnicos formados, dos quais uma residente em ginecologia obstétrica, duas enfermeiras de saúde materna, 12 gineco-obstetra e os restantes 13 são médicos e pesquisadores do Instituto Nacional de Saúde (INS).

A Coordenadora do Co-Secretariado, Prof. Doutora Ana Olga Mucumbi, referiu que o curso de ecografia contempla uma técnica de observação da estrutura humana, através de ultrassons, permitindo a melhoria do diagnóstico clínico de pacientes.

Por sua vez, Adjine Fumo, do INS, disse que o País possui poucos cardiologistas, daí a necessidade de capacitar maior número de profissionais de saúde para que estes saibam, pelo menos, fazer diagnóstico primário antes de encaminhar o paciente ao especialista.

Explicou que, para além das pesquisas na



Prof. Doutora Ana Olga Mucumbi

área, os que estão em serviço de ginecologia, por exemplo, podem fazer a ecografia cardíaca à mulheres que têm doenças associadas aos problemas do coração como é o caso de hipertensão.

“Após a formação, os participantes farão exames de ecografia para serem avaliados pelos mentores, uma actividade que irá permitir que eles tenham mais prática”, acrescentou.

Zaquil Osman, médico e beneficiário da formação, disse que o curso é muito relevante para os profissionais de saúde, a partir do momento que desenvolvem habilidades para diagnosticar doenças cardíacas que, na sua maioria, são tratadas já num estado avançado.

“Constitui uma grande valia principalmente para médicos que não são cardiologistas que poderão fazer diagnósticos nas consultas de clínica geral, banco de socorro, entre outros”, garantiu.



# Docentes beneficiam do curso avançado de supervisão de estudantes

Vinte e cinco docentes da Universidade Eduardo Mondlane irão beneficiar de formação em Curso Avançado de Supervisão de Estudantes, a partir do dia 09 de Maio do ano corrente, numa iniciativa que visa melhorar a qualidade de investigação e formação.

O curso, implementado no âmbito da cooperação entre a UEM e a Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (SIDA) irá permitir que os professores desta instituição do ensino superior desenvolvam mais capacidades de supervisão dos trabalhos de fim do curso.

“Tem a ver com o propósito de melhorar a qualidade de cursos de pós-graduação, investigação e fortalecer a capacidade institucional da UEM para desenvolver, gerir e melhorar continuamente o seu sistema de gestão e qualidade”, explicou o coordenador do programa, Prof. Doutor Francisco Maria Januário.

Indicou que no final da formação os beneficiários serão capazes, por exemplo, de descrever com precisão os seus papéis e responsabilidades na supervisão, aplicar melhor gestão de tempo e providenciar uma supervisão conjunta à distância e eticamente responsável.

“Um docente não qualificado pode dar um

*feedback* não favorável ao estudante e, conseqüentemente, a produção de tese pode levar muito tempo. Por isso, acreditamos que o programa fará com que as graduações ocorram em tempo útil”, assegurou.

A participação deste curso, com a duração de três semanas, é condicionada a uma inscrição que o interessado deverá efectuar junto ao Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais (GAPQEI) da UEM até ao dia 25 de Abril e a admissão irá obedecer ao sistema de “quem se inscreveu primeiro”.

São igualmente critérios de admissão, ser docente ou investigador com o nível de Mestrado ou Doutoramento, com ou sem experiência de supervisão e leccionando numa das unidades orgânicas da UEM. “Ter disponibilidade para participar integralmente na capacitação e para completar e submeter todas as tarefas que integram o curso. Ter conhecimento de Inglês a nível de compreensão e estar inscrito ao

GAPQEI por via de uma ficha disponível”, acrescentou.

Refira-se que a formação terá como facilitadores uma equipa conjunta de professores e pesquisadores suecos e moçambicanos, experientes em matérias de supervisão de trabalhos académicos.



Prof. Doutor Francisco Maria Januário

## Alunos do secundário visitam Laboratório de Astronomia da UEM

**Alunos do ensino secundário (10ª e 11ª classes) visitaram, esta terça-feira (29/03), o Laboratório de Astronomia da Faculdade de Ciências da UEM, numa iniciativa que visa consolidar a componente teórica das disciplinas de Física e Química.**

Ao longo da visita, os alunos do Colégio Internacional Lusíadas adquiriram, de entre outros, conhecimentos práticos que sustentam as leis de Newton e Gravitação Universal.

Sheynila Chissaque, uma das alunas, avaliou positivamente a visita que durou cerca de duas horas, assegurando que serviu para conhecer os instrumentos usados na



astronomia e saber como observar planetas a partir dos pontos cardiais existentes.

Opinião semelhante foi partilhada pelo Christian Ribeiro, outro aluno que considera esta área de conhecimento relevante para a carreira profissional que futuramente pretende abraçar.

Victória Samboco, membro do grupo

de Astrofísica e Inteligência Artificial da UEM, explicou que o acto constituiu mais uma oportunidade de aprendizagem, tendo em conta que alguns alunos demonstraram interesse em abraçar a área de Astronomia.

“Temos oportunidade de falar da importância da astronomia no âmbito do

desenvolvimento tecnológico no País e no mundo, daí que aproveitamos o momento para divulgar as nossas pesquisas laboratoriais”, disse.

Apelou às demais instituições do ensino e aprendizagem para abraçarem este tipo de iniciativas que são relevantes principalmente para a disciplina de Física.

## Centro de Desenvolvimento de Desporto anuncia retoma das competições universitárias

**O Centro de Desenvolvimento de Desporto da UEM anunciou esta semana a retoma das actividades desportivas na UEM dois anos depois da interrupção devido às restrições impostas pela COVID-19.**

A Directora do Centro de Desenvolvimento de Desporto da UEM, Dra Lurdes Mungumbe, fez saber que de 2 a 28 de Abril terão lugar as provas internas envolvendo as Faculdades, Escolas e Unidades Orgânicas da UEM. Este torneio interno visa a preparação das equipas para a Liga UEM que vai decorrer entre Maio e Junho, a 1ª volta, e de Agosto a Outubro, a 2ª volta.

De 26 de Julho a 6 de Agosto vai ter lugar a 12ª Edição dos Jogos da UEM, certame que conta com a participação de equipas

localizadas na cidade de Maputo e as equipas das Faculdades e Escolas localizadas fora de Maputo, incluindo instituições convidadas.

Entretanto, entre finais de Outubro e 17 de Novembro vai decorrer a Taça Universitária, competição organizada pelos estudantes mas com a supervisão do Centro de Desenvolvimento de Desporto da UEM.

A Directora do Centro garante que todos os eventos desportivos da UEM serão organizados em estrita observância do protocolo sanitário de prevenção à COVID-19.

O Centro de Desenvolvimento de Desporto da UEM é o órgão que organizava actividades desportivas na UEM antes da criação da Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE). Dez anos depois da sua criação e com a consolidação da ESCIDE, o Centro volta a assumir a liderança de promoção de actividades desportivas na Universidade. Com a consolidação da ESCIDE, a direcção máxima da UEM decidiu pela separação das duas entidades cabendo a ESCIDE actividades relacionadas com o ensino-aprendizagem e pesquisa.

